



RELATÓRIO EXECUTIVO · INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Nutrialta Alimentos S.A.

CNPJ

11.111.111/0001-11

CNAE

1091-1/00

REGIME TRIBUTÁRIO

Lucro Real

PERÍODO DE REFERÊNCIA

—

EMITIDO EM

29 de setembro de 2026

Relatório gerado a partir dos documentos enviados pela empresa, com todos os valores calculados pelo motor de cálculo do NEXO CFO IA. Um indicador ausente (—) significa que o documento enviado não trouxe o dado necessário para calculá-lo — nunca um valor estimado.

01

Sumário executivo

O que mais importa agora, com base no período mais recente enviado

Receita líquida

R\$ 48,2 MM

Margem bruta

30,7%

Lucro bruto R\$ 14,8 MM

EBIT

R\$ 3,6 MM

Margem de 7,5%

Caixa disponível

R\$ 1,4 MM

Conforme documento enviado

LEITURA DO CFO

A Nutrialta teve um bom ano operacional e um mau ano financeiro. A receita cresceu 18,2%, muito acima do setor, e a empresa ganhou participação de mercado. Mas o crescimento foi financiado com dívida cara de curto prazo, e a empresa hoje destrói valor: o capital empregado rende 9,4% e custa 14,8%.

PAINEL DE SAÚDE FINANCEIRA

Liquidez corrente 1,78x 1,82x em 2025 confortável	Liquidez imediata 0,15x 0,19x em 2025 atenção	Endividamento geral 47,9% 47,6% em 2025 confortável
Dívida líquida / EBITDA 2,08x 1,64x em 2025 atenção	Cobertura de juros (EBIT) 2,40x 3,10x em 2025 atenção	Saldo de tesouraria R\$ -2,0 MM R\$ -1,6 MM em 2025 —

ALERTAS DO MOTOR DE CÁLCULO



Você está crescendo e ficando sem dinheiro ao mesmo tempo

crítico

A receita subiu 18,2% e a necessidade de capital de giro subiu 27,4%. O capital de giro próprio não acompanhou: o saldo de tesouraria virou -R\$ 1,98 MM e a diferença está sendo...



A parcela de novembro não tem cobertura no cenário base

crítico

R\$ 1,86 MM de amortização vencem em 20/11. O caixa projetado para aquela semana é de R\$ 640 mil e não há recebimento relevante previsto.

Como ler este relatório. Nas próximas páginas: Resultado (DRE), Capital de giro e dívida, Geração de valor, Panorama financeiro, Leitura executiva integrada e Parecer do CFO.

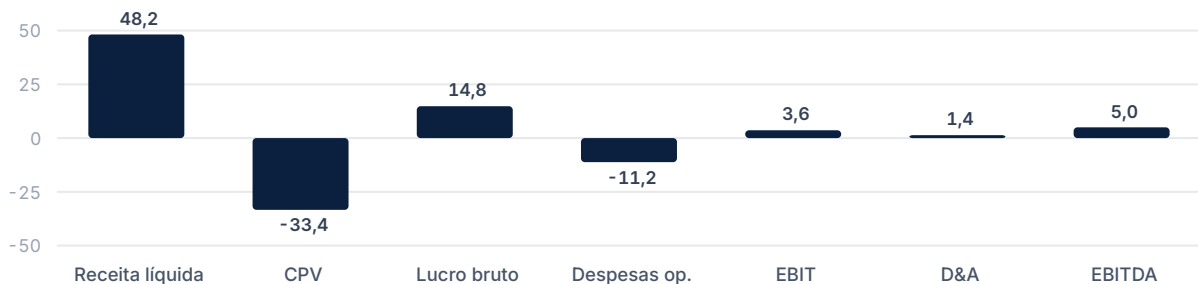
02

Resultado

DRE gerencial do período e série histórica por exercício

Da receita ao EBITDA

· R\$ milhões



Receita líquida	R\$ 48.200.000	100,0%
(-) Custo dos produtos vendidos	R\$ -33.400.000	-69,3%
(=) Lucro bruto	R\$ 14.800.000	30,7%
(-) Despesas operacionais	R\$ -11.200.000	-23,2%
(=) EBIT — resultado operacional	R\$ 3.600.000	7,5%
(+) Depreciação e amortização	R\$ 1.400.000	2,9%
(=) EBITDA	R\$ 5.000.000	10,4%

03

Capital de giro e dívida

Modelo dinâmico de Fleuriet — balanço reclassificado em errático, cíclico e permanente

Capital de giro (CDG)

R\$ 7,5 MM

Fontes permanentes disponíveis

Necessidade de capital de giro (NCG)

R\$ 9,5 MM

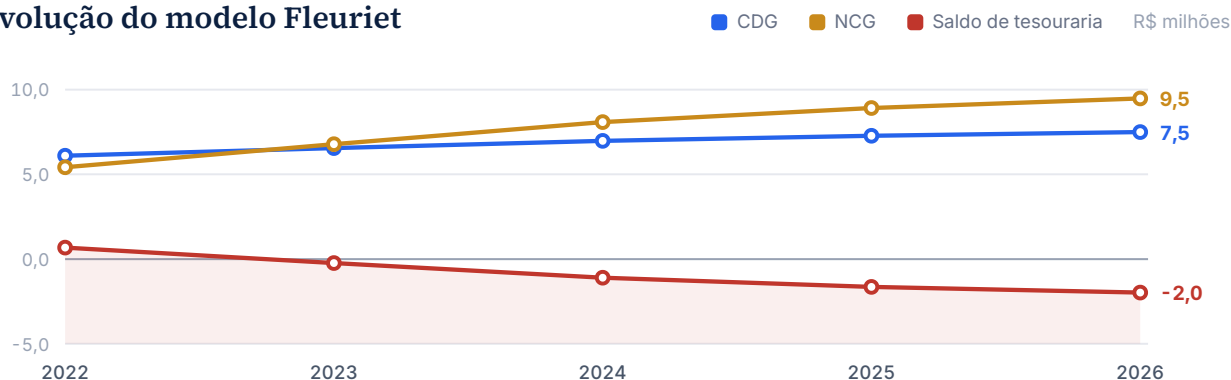
19,7% da receita líquida

Saldo de tesouraria

R\$ -2,0 MM

Efeito tesoura: CDG < NCG

Evolução do modelo Fleuriet



ENDIVIDAMENTO E COBERTURA

Dívida bruta

R\$ 11,80 MM

4 contratos ativos

Dívida líquida

R\$ 10,38 MM

bruta - caixa elegível

Dívida líquida / EBITDA

2,08x

covenant contratual: 2,50x

Cobertura de juros

2,4x

EBIT ÷ despesa financeira

Custo médio da dívida

16,8% a.a.

Selic + 2,8 p.p.

04

Geração de valor e indicadores

Capital investido, NOPAT e ROIC — sem premissa de custo de capital

Capital investido

R\$ 30,2 MM

Recursos alocados na operação

NOPAT

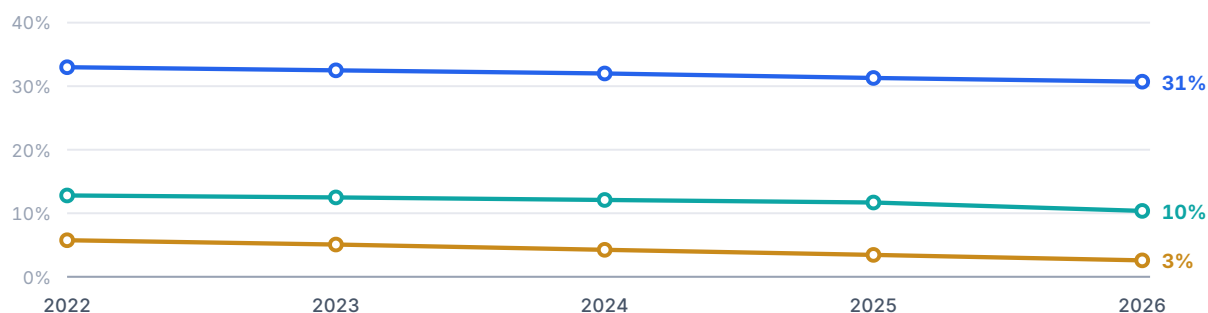
R\$ 2,8 MM

ROIC

9,4%

Margens — a compressão em três níveis

■ Bruta ■ EBITDA ■ Líquida % da receita líquida



05

Panorama financeiro

Série histórica de 5 período(s): 2022, 2023, 2024, 2025, 2026

Liquidez Corrente

1,78x

Grau de Endividamento Geral

47,9%

Cobertura de Juros (EBIT)

2,40x

Saldo de Tesouraria

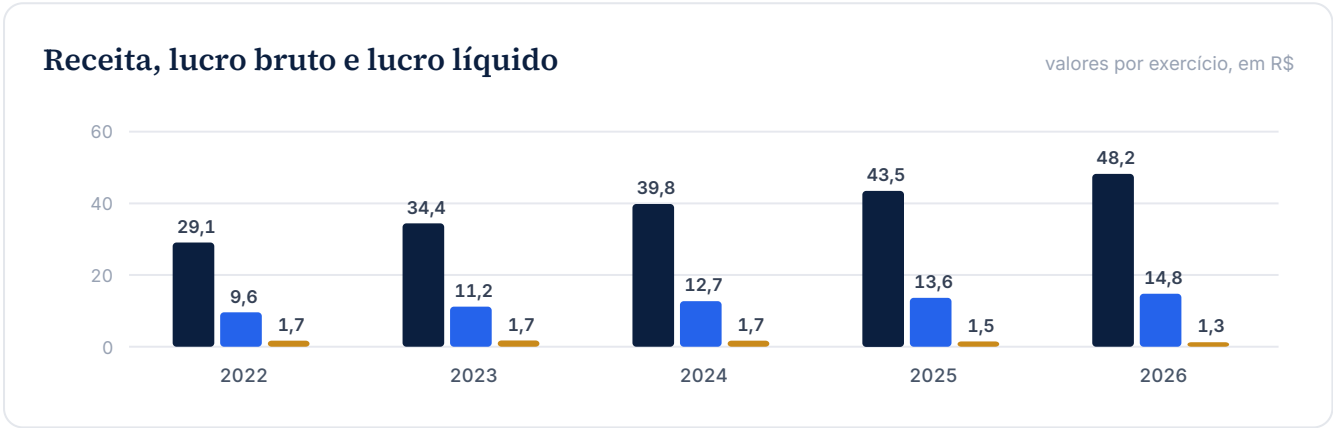
R\$ - 2,0 MM

Margem Líquida

2,6%

Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

6,3%



05

Panorama financeiro

Liquidez · Estrutura de capital

Liquidez

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
Liquidez Corrente	2,03x	1,93x	1,84x	1,82x	1,78x		confortável
Liquidez Seca	1,46x	1,35x	1,26x	1,22x	1,18x		confortável
Liquidez Imediata	0,48x	0,34x	0,25x	0,19x	0,15x		atenção
Liquidez Geral	0,99x	0,97x	0,96x	0,95x	0,94x		crítico
Solvência Geral	2,19x	2,15x	2,11x	2,10x	2,09x		confortável

Estrutura de capital

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
Grau de Endividamento Geral	45,8%	46,5%	47,4%	47,6%	47,9%		confortável
Composição do Endividamento	48,8%	50,3%	52,1%	52,4%	53,1%		confortável
Capital de Terceiros / Capital Próprio	0,84x	0,87x	0,90x	0,91x	0,92x		confortável
Imobilização do Patrimônio Líquido	101,0%	103,0%	104,0%	104,0%	105,0%		crítico
Multiplicador de Alavancagem	1,84x	1,87x	1,90x	1,91x	1,92x		confortável
Dívida Onerosa Bruta / Patrimônio Líquido	0,36x	0,43x	0,50x	0,53x	0,60x		confortável
Dívida Líquida / EBITDA	0,64x	1,04x	1,39x	1,64x	2,08x		atenção

05

Panorama financeiro

Rentabilidade · Atividade e ciclos

Rentabilidade

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
Margem Bruta	33,0%	32,5%	32,0%	31,3%	30,7%		confortável
Margem EBITDA	12,8%	12,5%	12,1%	11,7%	10,4%		confortável
Margem Operacional (EBIT)	10,5%	9,8%	9,0%	8,2%	7,5%		atenção
Margem Líquida	5,8%	5,1%	4,3%	3,4%	2,6%		atenção
Retorno sobre o Ativo (ROA)	6,3%	5,8%	5,1%	4,2%	3,3%		crítico
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	11,7%	10,8%	9,6%	8,0%	6,3%		crítico
Retorno sobre Investimento (ROI)	11,5%	11,2%	10,7%	10,0%	9,5%		atenção
ROIC — Retorno sobre Capital Investido	12,0%	10,8%	9,7%	8,7%	7,9%		atenção
Giro do Ativo	1,10x	1,14x	1,19x	1,21x	1,27x		atenção

Atividade e ciclos

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
Ciclo Operacional	130 dias	134 dias	136 dias	136 dias	132 dias		atenção
Ciclo Financeiro (de Caixa)	78 dias	83 dias	85 dias	86 dias	82 dias		crítico

05

Panorama financeiro

Capital de giro · Risco e cobertura

Capital de giro

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
NCG — Necessidade de Capital de Giro	R\$ 5,4 MM	R\$ 6,8 MM	R\$ 8,1 MM	R\$ 8,9 MM	R\$ 9,5 MM		—
CDG — Capital de Giro	R\$ 6,1 MM	R\$ 6,6 MM	R\$ 7,0 MM	R\$ 7,3 MM	R\$ 7,5 MM		—
Saldo de Tesouraria	R\$ 681.000	R\$ -228.000	R\$ -1,1 MM	R\$ -1,6 MM	R\$ -2,0 MM		—
NCG sobre Receita Líquida	18,6%	19,7%	20,3%	20,5%	19,7%		atenção

Risco e cobertura

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
Cobertura de Juros (EBIT)	8,73x	6,13x	4,21x	3,10x	2,40x		atenção
Cobertura de Juros (EBITDA)	10,64x	7,82x	5,67x	4,43x	3,33x		atenção
Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	1,01x	0,97x	0,90x	0,80x	0,67x		crítico
Consumo do EBIT pelo Financeiro	11,5%	16,3%	23,7%	32,3%	41,7%		atenção
Dívida Líquida	R\$ 2,4 MM	R\$ 4,5 MM	R\$ 6,7 MM	R\$ 8,3 MM	R\$ 10,4 MM		—



05

Panorama financeiro

Eficiência

Eficiência

INDICADOR	2022	2023	2024	2025	2026	TENDÊNCIA	SITUAÇÃO
CMV sobre Receita Líquida	67,0%	67,5%	68,0%	68,7%	69,3%		—
Despesas Operacionais sobre Receita	22,5%	22,7%	23,0%	23,1%	23,2%		—
Carga Tributária sobre Vendas	12,0%	12,0%	12,0%	12,0%	11,9%		—
Ponto de Equilíbrio Operacional	R\$ 19,8 MM	R\$ 24,0 MM	R\$ 28,6 MM	R\$ 32,1 MM	R\$ 36,5 MM		—
Margem de Segurança Operacional	31,8%	30,1%	28,1%	26,2%	24,3%		atenção
Grau de Alavancagem Operacional (GAO)	3,14x	3,32x	3,56x	3,82x	4,11x		crítico

05

Panorama financeiro

Estrutura do balanço e ponto de atenção do período

41,7%

do EBIT é consumido pelas despesas financeiras em 2026. Em 2025 esse consumo era de 32,3%. É o indicador que melhor resume a pressão da dívida sobre o resultado.

Estrutura do balanço em 2026

% do total do ativo · R\$ 37,8 MM

Ativo

Circulante 45,3%

Não circulante 54,7%

Passivo + PL

Passivo circulante 25,4%

PNC 22,5%

PL 52,1%

Todo valor deste painel vem do motor de cálculo determinístico do NEXO, a partir dos dados extraídos dos documentos enviados. Um indicador em — significa que o documento não trouxe o dado necessário para calculá-lo, nunca um valor estimado.

Leitura executiva integrada

Todos os indicadores do Panorama Financeiro e a análise vertical/horizontal, lidos em conjunto pela IA

Resumo

A Nutrialta fecha agosto de 2026 com receita líquida de R\$ 48,2 milhões, crescimento de 18,2% sobre o ano anterior e bem acima do setor de indústria de alimentos (2,4%). A liquidez corrente segue confortável em 1,78x, mas em queda constante desde 2,03x em 2022 — a folga de curto prazo está encolhendo ano a ano, mesmo com o negócio crescendo.

Na composição do balanço, o passivo total passou de 45,8% para 47,9% do ativo total em cinco anos, e a dívida onerosa bruta subiu de 36,4% para quase 60% do patrimônio líquido — o crescimento estrutural do ativo não circulante (+43% desde 2022) tem sido financiado por uma fatia cada vez maior de capital de terceiros, não por geração própria.

Na análise horizontal, a receita líquida indexada a 2022 chega a 166 em 2026, mas a despesa financeira cresceu ainda mais rápido — a cobertura de juros pelo EBIT caiu de 8,7x para 2,4x no mesmo período, o sinal mais rápido de deterioração de toda a série.

A causa mais provável do resultado do período: a empresa financiou o crescimento com dívida cara de curto prazo em vez de capital de giro próprio. A margem operacional caiu de 10,5% para 7,5% e a margem líquida foi de 5,8% para 2,6% — não por perda de eficiência na operação (o CMV sobre receita subiu só 2,3 p.p. em 5 anos), mas pelo peso crescente da despesa financeira sobre o resultado.

06

Leitura executiva integrada

Achados

Cobertura de juros caiu de 8,7x para 2,4x em 5 anos

Crítico

O EBIT cobria a despesa financeira quase 9 vezes em 2022; hoje cobre 2,4 vezes, abaixo do limiar de conforto (3,0x) e perto do limiar de atenção (1,8x). É a queda mais acentuada de toda a série de indicadores.

Saldo de tesouraria negativo e piorando

Crítico

De +R\$ 681 mil em 2022 para -R\$ 1,98 milhão em 2026 — a necessidade de capital de giro (R\$ 9,48 MM) já supera o capital de giro próprio (R\$ 7,50 MM) por quase 2 milhões, financiados por dívida bancária de curto prazo.

Grau de endividamento geral subindo de forma constante

Atenção

Passou de 45,75% em 2022 para 47,91% em 2026 — ainda dentro da faixa administrável (até 60%), mas a trajetória é de alta em todos os 5 anos, sem nenhum ano de reversão.

Prazo de pagamento a fornecedores abaixo da referência do setor

Atenção

O PMP de 49 dias está 19 dias abaixo da referência estimada do setor (68 dias) — a empresa financia menos o próprio giro com fornecedor do que seria razoável esperar para o setor, pressionando ainda mais a necessidade de capital de giro.

06

Leitura executiva integrada

Achados

Margem operacional em compressão constante

Atenção

Caiu de 10,5% em 2022 para 7,5% em 2026 (-3,0 p.p.), com a margem bruta praticamente estável (33,0% para 30,7%) — a compressão está concentrada nas despesas operacionais e financeiras, não no custo direto.

Giro do ativo melhorando ano a ano

Oportunidade

Subiu de 1,10x em 2022 para 1,27x em 2026 — a empresa está gerando mais receita por real de ativo total, um ponto realmente positivo em meio à deterioração financeira.

06

Leitura executiva integrada

Prioridades recomendadas

1

Renegociar prazo de fornecedor antes de qualquer nova captação

Fechar o gap de 19 dias entre o PMP atual (49) e a referência do setor (68) libera cerca de R\$ 1,02 milhão de caixa sem tomar dívida nova — a ação de maior retorno e menor risco disponível hoje.

2

Consolidar e trocar as linhas rotativas mais caras

R\$ 3,30 milhões estão em antecipação de recebíveis e conta garantida, a 2,1%–2,8% ao mês. Substituir por uma linha de prazo mais longa reduz a despesa financeira que já consome 41,7% do EBIT em 2026, contra 11,5% em 2022.

3

Definir um limite de alavancagem antes do próximo ciclo de crescimento

Com a dívida líquida/EBITDA em 2,08x (covenant 2,50x) e subindo há 5 anos seguidos, formalizar uma política de alavancagem máxima evita repetir o mesmo padrão de financiamento no próximo ciclo de expansão.

4

Acompanhar a cobertura de juros mês a mês, não só no fechamento anual

A velocidade de queda (8,7x para 2,4x em 5 anos) é o sinal mais rápido de toda a série — um acompanhamento trimestral permite agir antes que a cobertura cruze o limiar de atenção (1,8x).

06 Análise vertical

Cada conta como percentual de um total do próprio período - ativo total no balanço, receita líquida na DRE

Balanço patrimonial

CONTA	2022	2023	2024	2025	2026
Disponibilidades	10,7%	7,9%	6,1%	4,7%	3,8%
Contas a receber	20,0%	21,5%	22,8%	23,5%	24,1%
Estoques	12,7%	13,6%	14,4%	14,9%	15,2%
Tributos a recuperar	1,9%	2,0%	2,1%	2,2%	2,2%
Ativo circulante	45,3%	45,1%	45,5%	45,3%	45,3%
Realizável a longo prazo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ativo não circulante	54,7%	54,9%	54,5%	54,7%	54,7%
TOTAL DO ATIVO	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Fornecedores	10,4%	10,7%	11,2%	11,5%	12,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	2,4%	2,5%	2,6%	2,6%	2,8%
Obrigações fiscais	1,4%	1,5%	1,5%	1,6%	1,6%
Passivo circulante	22,3%	23,4%	24,7%	24,9%	25,4%
Passivo não circulante	23,4%	23,1%	22,7%	22,6%	22,5%
Patrimônio líquido	54,3%	53,5%	52,6%	52,4%	52,1%

Vermelho e **amarelo** marcam uma variação grande (vertical: pontos percentuais vs. o período anterior; horizontal: índice muito longe de 100) - não significa bom ou ruim por si só, só que o número foge do normal.

06

Análise vertical

Demonstração do resultado

DRE

CONTA	2022	2023	2024	2025	2026
Receita bruta	113,6%	113,6%	113,6%	113,6%	113,5%
(-) Deduções e impostos sobre vendas	13,6%	13,6%	13,6%	13,6%	13,5%
(=) Receita líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
(-) Custo das mercadorias/serviços	67,0%	67,5%	68,0%	68,7%	69,3%
(=) Lucro bruto	33,0%	32,5%	32,0%	31,3%	30,7%
(-) Despesas operacionais	22,5%	22,7%	23,0%	23,1%	23,2%
(=) EBIT — resultado operacional	10,5%	9,8%	9,0%	8,2%	7,5%
Depreciação e amortização (memória)	2,3%	2,7%	3,1%	3,5%	2,9%
(=) EBITDA	12,8%	12,5%	12,1%	11,7%	10,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	-1,2%	-1,6%	-2,1%	-2,6%	-3,1%
(-) Impostos sobre o lucro	3,5%	3,1%	2,6%	2,1%	1,8%
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5,8%	5,1%	4,3%	3,4%	2,6%

Vermelho e **amarelo** marcam uma variação grande (vertical: pontos percentuais vs. o período anterior; horizontal: índice muito longe de 100) - não significa bom ou ruim por si só, só que o número foge do normal.

06

Análise horizontal

Cada conta indexada ao primeiro ano da série (2022 = 100)

Balanço patrimonial

CONTA	2022	2023	2024	2025	2026
Disponibilidades	100	84	72	59	50
Contas a receber	100	122	144	158	171
Estoques	100	122	144	158	171
Tributos a recuperar	100	122	144	158	171
Ativo circulante	100	113	127	135	142
Ativo não circulante	100	114	126	135	143
TOTAL DO ATIVO	100	114	127	135	143
Fornecedores	100	118	137	149	166
Obrigações sociais e trabalhistas	100	118	137	149	166
Obrigações fiscais	100	118	137	149	166
Passivo circulante	100	119	140	151	162
Passivo não circulante	100	112	123	130	137
Patrimônio líquido	100	112	123	131	137

Vermelho e **amarelo** marcam uma variação grande (vertical: pontos percentuais vs. o período anterior; horizontal: índice muito longe de 100) - não significa bom ou ruim por si só, só que o número foge do normal.

06

Análise horizontal

Demonstração do resultado

DRE

CONTA	2022	2023	2024	2025	2026
Receita bruta	100	118	137	149	165
(-) Deduções e impostos sobre vendas	100	118	137	149	164
(=) Receita líquida	100	118	137	149	166
(-) Custo das mercadorias/serviços	100	119	139	153	171
(=) Lucro bruto	100	116	133	142	154
(-) Despesas operacionais	100	119	140	153	171
(=) EBIT — resultado operacional	100	110	117	117	118
Depreciação e amortização (memória)	100	139	184	228	209
(=) EBITDA	100	115	129	137	134
(+/-) Resultado financeiro líquido	100	157	243	329	429
(-) Impostos sobre o lucro	100	104	101	89	83
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	100	104	101	89	75

Vermelho e **amarelo** marcam uma variação grande (vertical: pontos percentuais vs. o período anterior; horizontal: índice muito longe de 100) - não significa bom ou ruim por si só, só que o número foge do normal.

07

Parecer do CFO

Referência: agosto de 2026 · gerado em 09/09 · revisado em 10/09

CONCLUSÃO

A Nutrialta teve um bom ano operacional e um mau ano financeiro. A receita cresceu 18,2%, muito acima do setor, e a empresa ganhou participação de mercado. Mas o crescimento foi financiado com dívida cara de curto prazo, e a empresa hoje destrói valor: o capital empregado rende 9,4% e custa 14,8%.

A recomendação não é desacelerar a venda. É financiar corretamente o crescimento que já existe — pelo ciclo financeiro, antes de qualquer captação nova.

Renegociar o prazo de fornecedor.: O PMP de 49 dias está 19 abaixo da referência estimada do setor. Levar para 60 libera R\$ 1,02 MM. É a medida de maior retorno e menor atrito — comece por ela, nos cinco maiores fornecedores, que respondem por 61% das compras.

FATOS QUE SUSTENTAM A CONCLUSÃO

Crescimento da receita em 12 meses	+18,2%	Crescimento da necessidade de capital de giro	+27,4%
Saldo de tesouraria	-R\$ 1,98 MM	Dívida em linhas rotativas (2,1% a 2,8% ao mês)	R\$ 3,30 MM
ROIC - WACC	-5,4 p.p.	Margem de segurança sobre o ponto de equilíbrio	26,4%

07

Parecer do CFO

Decisões recomendadas e pontos de acompanhamento

DECISÕES RECOMENDADAS

1

Renegociar o prazo de fornecedor.

O PMP de 49 dias está 19 abaixo da referência estimada do setor. Levar para 60 libera R\$ 1,02 MM. É a medida de maior retorno e menor atrito — comece por ela, nos cinco maiores fornecedores, que respondem por 61% das compras.

2

Rever a linha Institucional.

Com 20% da receita e 14% da margem, ela consome capital de giro desproporcional ao que entrega. Reprecificar ou reduzir. Se a decisão for manter por volume, que seja uma escolha declarada, não um efeito colateral do mix.

3

Tratar a parcela de novembro agora.

Faltam 38 dias úteis. Com o PMP renegociado, a parcela deixa de ser um problema. Sem ele, será preciso antecipar recebível a 2,1% ao mês, o que custa cerca de R\$ 33 mil e piora o EVA.

PONTOS A OBSERVAR NO PRÓXIMO FECHAMENTO

- Se o saldo de tesouraria não melhorar pelo menos R\$ 600 mil, a tesoura continua abrindo e o covenant de 2,50x fica sob pressão até março.
- A margem de contribuição da linha Private label está em 14,8%. Abaixo de 12% ela passa a destruir margem e deve ser descontinuada.

Limitações. O balanço de agosto está fechado e reconciliado. O rateio de custo indireto por linha usa critério de volume aprovado pela controladoria em 14/08 — trocar o critério muda a margem por linha, embora não mude o total. A projeção de caixa assume o atraso histórico por cliente e não contempla inadimplência nova. Este parecer apoia a decisão da administração; não a substitui.

DF

Daniel Fernando

CFO responsável · parecer revisado e assinado em 10/09/2026